



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças,
Planeamento e Administração Pública



Boletim de Execução Orçamental

Fevereiro de 2025



Região Autónoma dos Açores

Governo Regional

Síntese de Execução Orçamental – fevereiro de 2025
Publicação mensal
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Telefone: 296 30 11 00
Endereço Internet: <https://portal.azores.gov.pt/>



Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	15
Quadros:	
Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	9
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	13
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	15



Preâmbulo

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibiliza online, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

A publicação em apreço é disponibilizada até ao final de cada mês.



1 – Síntese Global

A execução orçamental consolidada de fevereiro do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global (fevereiro)

	Euros			
	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	216 997 460,84	89 119 454,87	47 848 574,35	228 651 868,39
Impostos diretos	42 319 032,70	0,00	0,00	42 319 032,70
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	40 133 963,00	0,00	0,00	40 133 963,00
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	2 185 069,70	0,00	0,00	2 185 069,70
Impostos indiretos	99 721 246,29	0,00	0,00	99 721 246,29
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	67 237 270,42	0,00	0,00	67 237 270,42
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Multas e Outras Penalidades	1 171 156,86	2 544 500,59	35 232,05	3 750 889,50
Rendimentos de Propriedade	12 896,79	23 618,29	12 484,96	49 000,04
Transferências Correntes	72 957 525,99	84 924 810,27	45 377 788,25	77 946 502,84
Administração Central - Estado	70 246 259,50	49 158,59	369 185,06	70 664 603,15
Outros setores das AP	0,00	82 512 148,48	45 008 603,19	2 207 130,00
Resto do Mundo	0,00	2 362 653,20	0,00	2 362 653,20
Outras Transferências	2 711 266,49	850,00	0,00	2 712 116,49
Venda de Bens e Serviços Correntes	562 630,64	1 239 891,47	2 065 903,66	3 868 425,77
Reposições não abatidas nos pagamentos	248 076,33	265 609,22	82,67	513 768,22
Outras receitas correntes	4 895,24	121 025,03	357 082,76	483 003,03
RECEITA DE CAPITAL	34 439 662,48	21 592 397,94	206 431,22	34 656 637,59
Venda de bens de investimento	73 565,33	0,00	0,00	73 565,33
Transferências de Capital	34 364 225,81	21 581 854,05	123 972,34	34 488 198,15
Administração Central - Estado	28 322 942,75	0,00	0,00	28 322 942,75
Outros setores das AP	0,00	21 581 854,05	0,00	0,00
Resto do Mundo	5 915 034,81	0,00	123 972,34	6 039 007,15
Outras Transferências	126 248,25	0,00	0,00	126 248,25
Outras Receitas de Capital	1 871,34	10 543,89	82 458,88	94 874,11
RECEITA EFETIVA	251 437 123,32	110 711 852,81	48 055 005,57	263 308 505,98
DESPESA CORRENTE	192 254 786,49	93 834 335,49	47 516 272,24	208 291 772,55
Despesas com Pessoal	23 418 391,17	61 480 057,60	27 437 637,04	112 336 085,81
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	20 691 206,35	13 687 706,60	19 350 785,37	53 729 698,32
Juros e Outros Encargos	5 995 178,16	604 804,49	342 547,67	6 942 530,32
Transferências Correntes	139 231 970,44	12 036 507,51	165 229,39	26 120 085,67
Subsetores das AP	125 635 459,47	141 906,41	0,00	463 744,21
Outras transferências	13 596 510,97	11 894 601,10	165 229,39	25 656 341,46
Subsídios	252 263,34	5 868 916,83	66 929,18	6 188 109,35
Outras Despesas Correntes	2 665 777,03	156 342,46	153 143,59	2 975 263,08
DESPESA DE CAPITAL	113 119 990,46	3 869 275,05	682 025,29	96 089 436,75
Aquisição de Bens de Capital	20 918 927,86	2 166 150,05	680 308,89	23 765 386,80
Transferências de Capital	92 155 062,60	1 703 125,00	1 716,40	72 278 049,95
Subsetores das AP	23 455 826,39	0,00	0,00	1 873 972,34
Outras transferências	68 699 236,21	1 703 125,00	1 716,40	70 404 077,61
Outras Despesas de Capital	46 000,00	0,00	0,00	46 000,00
DESPESA EFETIVA	305 374 776,95	97 703 610,54	48 198 297,53	304 381 209,30
SALDO GLOBAL	-53 937 653,63	13 008 242,27	-143 291,96	-41 072 703,32
Despesa Primária	299 379 598,79	97 098 806,05	47 855 749,86	297 438 678,98
Saldo Primário	-47 942 475,47	13 613 046,76	199 255,71	-34 130 173,00
Saldo Corrente	24 742 674,35	-4 714 880,62	332 302,11	20 360 095,84
Saldo de capital	-78 680 327,98	17 723 122,89	-475 594,07	-61 432 799,16



O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu, no final de fevereiro os -41,1 milhões de euros, consequência de uma receita efetiva de 263,3 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 304,4 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 228,7 milhões de euros (86,8%) corresponderam a receita corrente e 34,7 milhões de euros (13,2%) a receita de capital.

A despesa efetiva decompôs-se em 208,3 milhões de euros (68,4 %) de despesa corrente e 96,1 milhões de euros (31,6 %) de despesa de capital.



2 - Subsetor Governo Regional

2.1 – Síntese

A 28 de fevereiro do corrente ano, apurou-se um saldo global de -53,9 milhões de euros e um saldo primário de -47,9 milhões de euros.

O saldo corrente foi de 24,7 milhões de euros, enquanto que o saldo de capital se situou nos -78,7 milhões de euros.

Quadro II – Execução GRA (fevereiro)

	Euros		
	2024	2025	VH (%)
RECEITA CORRENTE	186 701 586,28	216 997 460,84	16,23%
Receitas Fiscais	129 818 833,78	142 040 278,99	9,41%
Impostos diretos	40 437 784,74	42 319 032,70	4,65%
Impostos indiretos	89 381 049,04	99 721 246,29	11,57%
Outras receitas correntes	56 882 752,50	74 957 181,85	31,77%
RECEITA DE CAPITAL	49 685 588,98	34 439 662,48	-30,68%
RECEITA EFETIVA	236 387 175,26	251 437 123,32	6,37%
DESPESA CORRENTE	224 351 892,27	192 254 786,49	-14,31%
Despesas com Pessoal	22 811 661,74	23 418 391,17	2,66%
Aquisição de Bens e Serviços	23 168 703,94	20 691 206,35	-10,69%
Juros e Outros Encargos	4 723 384,24	5 995 178,16	26,93%
Transferências Correntes	170 498 331,01	139 231 970,44	-18,34%
Administrações Públicas	153 200 980,79	125 635 459,47	-17,99%
Outras	17 297 350,22	13 596 510,97	-21,40%
Subsídios	438 465,33	252 263,34	0,00%
Outras Despesas Correntes	2 711 346,01	2 665 777,03	-1,68%
DESPESA DE CAPITAL	110 073 127,40	113 119 990,46	2,77%
Aquisição de Bens de Capital	7 510 626,16	20 918 927,86	178,52%
Transferências de Capital	102 511 851,24	92 155 062,60	-10,10%
Administrações Públicas	22 499 513,32	23 455 826,39	4,25%
Outras	80 012 337,92	68 699 236,21	-14,14%
Outras Despesas de Capital	50 650,00	46 000,00	-9,18%
DESPESA EFETIVA	334 425 019,67	305 374 776,95	-8,69%
SALDO GLOBAL	-98 037 844,41	-53 937 653,63	44,98%
Saldo Corrente	-37 650 305,99	24 742 674,35	-165,72%
Saldo de Capital	-60 387 538,42	-78 680 327,98	-30,29%
Saldo Primário	-93 314 460,17	-47 942 475,47	48,62%



2.2 – Receita

A receita efetiva situou-se nos 251,4 milhões de euros, repartida por 217,0 milhões de euros de receita corrente e 34,4 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um crescimento de 16,2%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital uma diminuição de 30,7%.

Do total da receita corrente, 142,0 milhões de euros (65,5%) corresponderam a receita fiscal.

2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, em fevereiro de 2025, situou-se nos 142,0 milhões de euros, o que equivaleu a uma execução de 15,9% e um aumento de 9,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal (fevereiro)

	Euros				
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
Impostos Diretos	40 437 784,74	42 319 032,70	4,65%	15,94%	13,43%
IMP.S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	38 770 581,19	40 133 963,00	3,52%	19,03%	16,78%
IMP.S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	1 667 203,55	2 185 069,70	31,06%	3,33%	2,88%
Outros	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	89 381 049,04	99 721 246,29	11,57%	17,09%	17,18%
IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	8 480 636,44	11 054 505,78	30,35%	14,62%	19,50%
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	64 806 924,71	67 237 270,42	3,75%	17,95%	16,58%
IMPOSTO AUTOMOVEL (IA)	703 642,99	681 500,23	-3,15%	14,74%	14,75%
IMPOSTO DE CONSUMO S/ TABACO	6 949 893,17	12 661 098,27	82,18%	13,26%	21,53%
IMPOSTO S/ ALCOOL BEB. ALCOOL. (IABA)	1 458 621,26	1 392 712,92	-4,52%	19,27%	15,42%
IMPOSTO DE SELO	5 567 131,93	5 259 001,89	-5,53%	18,64%	15,90%
IMPOSTOS RODOVIARIOS	1 414 198,54	1 420 575,29	0,45%	18,49%	14,38%
Outros	0,00	14 581,49	100,00%	0,00%	0,54%
RECEITA FISCAL	129 818 833,78	142 040 278,99	9,41%	16,71%	15,86%



Os impostos diretos originaram uma receita de 42,3 milhões de euros, 13,4% do valor orçamentado, mais 4,7% que o arrecadado no período homólogo de 2024. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 40,1 milhões de euros, com uma execução de 16,8%, o equivalente a 94,8% dos impostos diretos.

O IRC registou uma execução de 2,9%, mais 31,1% do que em fevereiro do ano transato.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 99,7 milhões de euros, tendo assumido um peso de 70,2% no total da receita fiscal. Sobressai o imposto sobre valor acrescentado (IVA) com uma execução de 67,2 milhões de euros, representando 67,4% do total destes impostos.

Relativamente a 2024, verificou-se um aumento de 11,6% nos impostos indiretos.

2.2.2 – Receita Não Fiscal

A receita não fiscal situou-se nos 109,4 milhões de euros, dos quais 74,7 milhões de euros foram receita corrente, 34,4 milhões de euros receita de capital e 248,1 mil euros de outras receitas.

Quadro IV – Receita Não Fiscal (fevereiro)

	Euros				
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
CORRENTES	55 248 900,53	74 709 105,52	35,22%	23,51%	22,56%
Taxas, multas e outras penalidades	913 811,94	1 171 156,86	28,16%	9,93%	11,83%
Rendimentos de propriedade	50 803,12	12 896,79	100,00%	1,15%	0,35%
Transferências	53 774 989,16	72 957 525,99	35,67%	24,92%	23,47%
Venda de bens e serviços correntes	497 394,23	562 630,64	13,12%	11,37%	9,13%
Outras receitas correntes	11 902,08	4 895,24	-58,87%	0,99%	0,98%
CAPITAL	49 685 588,98	34 439 662,48	-30,68%	11,33%	6,48%
Venda de bens de investimento	57 414,71	73 565,33	28,13%	5,47%	10,51%
Transferências	49 628 174,27	34 364 225,81	-30,76%	11,34%	6,48%
Outras receitas de capital	0,00	1 871,34	0,00%	0,00%	3,74%
OUTRAS RECEITAS	1 633 851,97	248 076,33	-84,82%	46,68%	6,16%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 633 851,97	248 076,33	-84,82%	46,68%	6,16%
RECEITA NÃO FISCAL	106 568 341,48	109 396 844,33	2,65%	15,74%	12,63%



Dos 74,7 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em fevereiro de 2025, destacam-se os 73,0 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 23,5%, os quais representaram 97,7% das receitas correntes.

As receitas de capital situaram-se nos 34,4 milhões de euros, uma execução de 6,5% e com um decréscimo de 30,7%, face a fevereiro do ano de 2024.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 248,1 mil euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, em 28 de fevereiro do corrente ano, 305,4 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 14,9%.

Quadro V – Execução Despesa GRA (fevereiro)

	Euros				
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
Despesa Corrente	224 351 892,27	192 254 786,49	-14,31%	17,50%	13,01%
Despesas com Pessoal	22 811 661,74	23 418 391,17	2,66%	15,55%	13,72%
Remunerações Certas e Permanentes	18 087 982,30	18 317 348,07	1,27%	15,75%	13,65%
Abonos Variáveis ou Eventuais	537 633,42	688 702,61	28,10%	12,66%	14,53%
Segurança Social	4 186 046,02	4 412 340,49	5,41%	15,19%	13,89%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	23 168 703,94	20 691 206,35	-10,69%	16,25%	11,86%
Juros e Outros Encargos	4 723 384,24	5 995 178,16	26,93%	8,40%	8,55%
Transferências Correntes	170 498 331,01	139 231 970,44	-18,34%	22,08%	13,53%
Subsídios	438 465,33	252 263,34	0,00%	25,92%	8,78%
Outras	2 711 346,01	2 665 777,03	-1,68%	17,15%	8,65%
Despesa Corrente Primária	219 628 508,03	186 259 608,33	-15,19%	17,92%	13,23%
Despesas de Capital	110 073 127,40	113 119 990,46	2,77%	25,50%	19,92%
Aquisição de Bens de Capital	7 510 626,16	20 918 927,86	178,52%	7,44%	10,34%
Transferências de Capital	102 511 851,24	92 155 062,60	-10,10%	31,02%	25,22%
Outras	50 650,00	46 000,00	-9,18%	16,67%	16,73%
Despesa Primária	329 701 635,43	299 379 598,79	-9,20%	19,90%	15,15%
Despesa Efetiva	334 425 019,67	305 374 776,95	-8,69%	19,52%	14,93%

A despesa corrente situou-se nos 192,3 milhões de euros, dos quais, 139,2 milhões de euros correspondem a transferências correntes, representando 72,4% do total da despesa corrente.

A despesa de capital atingiu os 113,1 milhões de euros, 19,9% do valor orçamentado, 81,5% dos quais corresponderam a transferências de capital.



2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI – Despesa Funcional (fevereiro)

		Euros	
Designação Medida		Montante	Estrutura (%)
011	ÓRGÃOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS, ASSUNTOS FINANCEIROS, FISCAIS E EXTERNI	5 185 152,63	1,70%
017	OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA PÚBLICA	5 978 483,15	1,96%
032	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL	2 376 585,22	0,78%
042	AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	17 136 407,21	5,61%
043	COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	5 087 431,85	1,67%
045	TRANSPORTES	68 174 819,07	22,32%
046	COMUNICAÇÕES	1 391 423,90	0,46%
047	OUTRAS ATIVIDADES	913 019,89	0,30%
048	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ASSUNTOS ECONÓMICOS	1 009 635,87	0,33%
049	ASSUNTOS ECONÓMICOS N.E.	26 451 732,52	8,66%
056	PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.	5 666 339,18	1,86%
066	HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS N.E.	3 328 971,21	1,09%
076	SAÚDE N.E.	84 814 327,10	27,77%
081	SERVIÇOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS	2 566 292,56	0,84%
082	SERVIÇOS CULTURAIS	3 516 369,11	1,15%
086	DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO N.E.	306 566,69	0,10%
098	EDUCAÇÃO N.E.	65 773 113,34	21,54%
107	EXCLUSÃO SOCIAL N.E.	4 876 572,44	1,60%
109	PROTEÇÃO SOCIAL N.E.	821 534,01	0,27%
Despesa Efetiva		305 374 776,95	100,00%

Na desagregação funcional da despesa, destaca-se, no período em análise, as verbas afetas à saúde com 84,8 milhões de euros, aos transportes com 68,2 milhões de euros, à educação com 65,8 milhões de euros, os quais representam no seu conjunto 71,6% do total da despesa.



2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa com 88,8 milhões de euros, 82,2 milhões de euros e 66,0 milhões de euros, representando no seu conjunto 86,9 % do total desta.

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.



Quadro VII – Despesa Orgânica (fevereiro)

	(Euros)												
	Assembleia Legislativa Região Autónoma dos Açores	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo Regional	Sec. Reg. Finanças, Planeamento e Administração Pública	Sec. Reg. dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	Sec. Regional da Educação, Cultura e Desporto	Sec. Reg. da Saúde e Segurança Social	Sec. Reg. da Agricultura e Alimentação	Sec. Reg. do Mar e das Pescas	Sec. Reg. do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	Sec. Reg. Juventude, Habitação e Emprego	Sec. Reg. do Ambiente e Ação Climática	TOTAL
Despesa Corrente	2 384 616,00	1 011 454,03	2 528 937,03	16 147 557,45	748 637,42	59 818 545,43	78 518 300,51	10 077 601,03	1 300 193,76	12 024 516,52	3 890 710,66	3 803 716,65	188 451 069,84
Despesas com Pessoal	0,00	743 861,44	834 866,05	2 742 854,21	289 709,93	3 207 701,36	1 120 232,22	5 454 367,97	678 897,63	4 027 295,58	2 094 984,80	2 213 619,98	23 418 391,17
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	593 735,96	626 187,69	2 111 884,85	234 913,87	2 540 423,39	902 025,74	4 273 449,02	538 423,07	3 137 297,18	1 666 410,23	1 692 897,07	18 317 348,07
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	15 627,70	45 710,89	47 310,32	9 637,04	72 446,69	15 645,17	176 895,58	23 616,30	131 984,12	41 115,26	108 713,54	688 702,61
Segurança Social	0,00	134 497,78	162 967,47	583 659,04	55 159,02	595 131,28	202 561,31	1 004 023,37	116 858,26	758 014,28	387 459,31	412 009,37	4 412 340,49
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	126 102,50	1 029 179,67	1 285 911,67	94 657,01	1 372 099,80	8 163 311,10	2 181 713,91	577 230,91	3 888 630,30	790 809,20	1 181 560,28	20 691 206,35
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	5 995 178,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 995 178,16
Transferências Correntes	0,00	132 981,69	647 891,31	5 976 376,49	202 782,49	55 134 303,64	69 229 749,39	2 421 119,15	42 565,22	4 095 574,64	946 827,73	401 798,69	139 231 970,44
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	147 264,35	79 440,63	0,00	0,00	0,00	0,00	25 558,36	0,00	252 263,34
Outras	2 384 616,00	8 508,40	17 000,00	147 236,92	4 223,64	25 000,00	5 007,80	20 400,00	1 500,00	13 016,00	32 530,57	6 737,70	2 665 777,03
Despesas de Capital	46 000,00	397 007,92	1 002 743,27	12 126 849,80	0,00	6 182 022,83	10 306 015,57	3 585 993,54	1 946 337,72	70 134 743,19	3 900 635,66	3 491 640,96	113 119 990,46
Aquisição de Bens de Capital	0,00	10 096,92	931 481,27	643 284,20	0,00	138 371,78	5 340 021,70	181 780,37	135 337,15	12 154 848,75	1 275 352,98	108 352,74	20 918 927,86
Transferências de Capital	0,00	386 911,00	71 262,00	11 483 565,60	0,00	6 043 651,05	4 965 993,87	3 404 213,17	1 811 000,57	57 979 894,44	2 625 282,68	3 383 288,22	92 155 062,60
Outras	46 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 000,00
Despesa Efetiva	2 430 616,00	1 408 461,95	3 531 680,30	28 274 407,25	748 637,42	66 000 568,26	88 824 316,08	13 663 594,57	3 246 531,48	82 159 259,71	7 791 346,32	7 295 357,61	305 374 776,95



3 – Subsetor SFA e EPR

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 12,9 milhões de euros, dos quais 13,0 milhões de euros relativos aos SFA e -143,3 mil euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR (fevereiro)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	89 119 454,87	47 848 574,35	136 968 029,22
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	2 544 500,59	35 232,05	2 579 732,64
Rendimentos de Propriedade	23 618,29	12 484,96	36 103,25
Transferências correntes	84 924 810,27	45 377 788,25	130 302 598,52
Venda de bens e serviços correntes	1 239 891,47	2 065 903,66	3 305 795,13
Outras receitas correntes	121 025,03	357 082,76	478 107,79
Reposições não abatidas nos pagamento	265 609,22	82,67	265 691,89
RECEITA DE CAPITAL	21 592 397,94	206 431,22	21 798 829,16
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	21 581 854,05	123 972,34	21 705 826,39
Outras receitas de capital	10 543,89	82 458,88	93 002,77
RECEITA EFETIVA	110 711 852,81	48 055 005,57	158 766 858,38
DESPESA CORRENTE	93 834 335,49	47 516 272,24	141 350 607,73
Despesas com Pessoal	61 480 057,60	27 437 637,04	88 917 694,64
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	13 687 706,60	19 350 785,37	33 038 491,97
Subsídios	5 868 916,83	66 929,18	5 935 846,01
Juros e Outros Encargos	604 804,49	342 547,67	947 352,16
Transferências Correntes	12 036 507,51	165 229,39	12 201 736,90
Outras Despesas Correntes	156 342,46	153 143,59	309 486,05
DESPESA DE CAPITAL	3 869 275,05	682 025,29	4 551 300,34
Aquisição de Bens de Capital	2 166 150,05	680 308,89	2 846 458,94
Transferências de Capital	1 703 125,00	1 716,40	1 704 841,40
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	97 703 610,54	48 198 297,53	145 901 908,07
Operações extraorçamentais	0,00	0,00	0,00
SALDO GLOBAL	13 008 242,27	-143 291,96	12 864 950,31



Os SFA registaram uma receita efetiva de 110,7 milhões de euros, dos quais 89,1 milhões de euros de receita corrente e 21,6 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências com 84,9 milhões de euros o equivalente a 95,3% do total deste agregado.

A receita de capital foi proveniente quase na sua totalidade de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 97,7 milhões de euros, correspondendo quase a totalidade a despesas correntes. Nestas sobressaem as despesas com pessoal, com 61,5 milhões de euros, representando 65,5% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 48,1 milhões de euros repartidos por 47,8 milhões de euros de receita corrente e 206,4 mil euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 94,8% do total da receita corrente e as transferências de capital 60,1 % do total da receita de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 48,2 milhões de euros, da qual 47,5 milhões de euros correspondeu a despesa corrente, onde se destaca as despesas com pessoal e as despesas em aquisição de bens e serviços correntes, com 27,4 milhões de euros e 19,4 milhões de euros, respetivamente, representando 98,5% do total das despesas correntes.